

SEM AVANÇO NA PROPOSTA, TRABALHADORES(AS) ENTRAM EM GREVE POR TEMPO INDETERMINADO!

Direção da Eletrobras chega a 4ª rodada de negociação com as mãos vazias apostando no enfrentamento

A reunião realizada neste dia 11 de julho, em Brasília, mais uma vez foi decepcionante, pois a direção da Eletrobras não trouxe nada de novo, ou melhor, veio de mãos vazias. Repetindo que o governo está oferecendo como reajuste salarial apenas 5,1%, que está muito abaixo do que os (as) trabalhadores (as) estão reivindicando que é de 10,73%. Também nada apresentaram em relação as nossas propostas sobre indenização por perda de massa salarial, melhorias no PCR, com a garantia de verbas para se promover as devidas correções/movimentações salariais, plano de saúde extensivo aos aposentados, à renovação das concessões, dentre outras questões. Essa postura da direção da Holding mostra a sua submissão ao DEST, Ministério do Planejamento e de Minas e Energia, assim como, a sua incapacidade em se colocar enquanto empresa estratégica para o governo.

Após mais de 20 anos sem fazer uma greve por tempo indeterminado, os eletricitários vinculados às empresas do Sistema Eletrobras entrarão em greve a partir desta segunda, 16 de julho. Tudo isto por conta da insensibilidade dos dirigentes das empresas e de um governo que ajudamos a eleger com a promessa de fortalecer o Sistema Eletrobras, mas que agora prefere virar as costas aos (a) trabalhadores (as) de um setor fundamental não somente para o desenvolvimento econômico, como também para a soberania do Brasil.

O esgotamento das negociações mostra que o Governo desejou provocar esta greve, pois é inadmissível pensar que a categoria iria aceitar um acordo tão rebaixado, incapaz de trazer o mínimo de dignidade para os (as) trabalhadores (as). Temos a certeza que as empresas e o Governo apostaram no

enfrentamento e irá “pagar para ver”. Para o CNE este é um ato de irresponsabilidade com toda sociedade. Pois, uma greve por tempo indeterminado no setor elétrico sempre traz problemas, basta verificar o histórico dos movimentos desse porte.

Se o governo aposta no embate, os (a) trabalhadores (as) não vão fugir do enfrentamento, pelo contrário a orientação a todos os sindicatos, companheiros e companheiras é de ir à luta. A paralisação vitoriosa de 72 horas semana passada mostrou que estamos mobilizados e prontos para enfrentar as ameaças, perseguições e o terrorismo da Holding. Não existe outra saída se não à luta pra conquistar um acordo digno, tem que ser na raça e na disposição de cada trabalhador (a).

O projeto que um dia acreditamos ser de continuidade do Governo Lula fez a opção de combater os (as) trabalhadores (as) e desgastar o movimento sindical, basta acompanhar no noticiário a greve do funcionalismo federal de quase três meses, sem falar nos professores e outras categorias que estão sendo atacadas desde o início deste governo. Enquanto isso, os cofres estão abertos para dar incentivos fiscais bilionários ao setor privado em nome do crescimento econômico e do combate a crise mundial. Enquanto isso, na outra ponta os trabalhadores sofrem o arrocho salarial para não aumentar supostamente os gastos públicos, uma total contradição.

É importante lembrar que durante a greve faremos avaliações diárias, dessa forma será fundamental a presença de todos(as) na porta das empresas, para definirmos os passos seguintes da nossa mobilização. Destacamos também que teremos um comando de greve que ficará de sobreaviso para qualquer cha-

mado da Eletrobras ou do governo para negociar.

O CNE convoca todos os sindicatos a realizarem a greve por tempo indeterminado até que seja apresentada uma contraproposta digna, capaz de atender nossas reivindicações. Como temos afirmado essa campanha tem que ser diferente, e para ser assim temos que resgatar os momentos em que essa categoria foi à luta em todo país para impedir a privatização nos anos 90 ou na ditadura quando lutou por democracia. A história dos eletricitários mostra que sempre fomos mais fortes quando tivemos unidade em nossas ações e muita mobilização. Participe. Venha fazer parte de uma luta que é de todos daqueles acreditam em uma Eletrobras forte e que respeita seu maior patrimônio, que são seus (suas) trabalhadores (as).

GREVE DIA 16 NO TWITTER

Para dar maior visibilidade junto à sociedade e as redes sociais da nossa greve, convocamos todos os companheiros e as companheiras a promover o twittaço com #GreveEletrobras, dia 16 de julho, a partir de 9 horas até atingirmos o chamado trending topics (o mais visto e retwitterado). Caso não tenha conhecimento do Twitter peça a um amigo ou familiar para twittar. É bem simples, digite uma frase e no final a nossa #GreveEletrobras, exemplo: A energia do Brasil está em nossas mãos. #GreveEletrobras

Vamos construir essa grande rede levando #greveeletrobras para os trending topics. Participe também dessa luta virtual.

TODOS À GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DO DIA 16 DE JULHO!